

Seção: Morfologia/Anatomia**ANATOMIA E HISTOQUÍMICA DE COLÉTERES EM INFLORESCÊNCIAS DE *Acianthera ochreatea* (Lindl.) Pridgeon & M.W. Chase OCORRENTES NA CHAPADA DIAMANTINA - BA**

Rosane BALEEIRO SANTOS (1)
Jacqueline Viana FERNANDES (1)
Maiara Costa CARDOSO (1)
Erica Oliveira Silva PEREIRA (1)
Carlos André Espolador LEITÃO (2)

Coléteres são emergências ou tricomas que produzem secreção mucilaginosa ou resinífera. São presentes em órgãos caulinares jovens, atuando na proteção e lubrificação dos mesmos. Essas estruturas secretoras são amplamente estudadas dentre as dicotiledôneas, porém são raros os trabalhos sobre coléteres em monocotiledôneas. *Acianthera ochreatea* (Lindl.) Pridgeon & M.W é uma pequena orquídea rupícola, suculenta e muito comum na chapada Diamantina - BA. O presente trabalho teve como objetivos descrever a estrutura dos coléteres de *A. ochreatea* e identificar diferentes classes químicas no secretado. Para tal fim, foram obtidas amostras de inflorescências portando botões florais muito jovens a flores abertas, que foram processadas segundo metodologia usual em anatomia e histoquímica vegetal. Os coléteres de *A. ochreatea* ocorrem na bráctea, nas sépalas e nos sulcos do pedicelo. Tratam-se de tricomas secretores bicelulares, normais e unisseriados, constituídos por uma célula basal estreita e uma célula da cabeça, que é mais volumosa e possui citoplasma denso. A célula basal apresenta cutícula mais espessa que a da cabeça. A secreção se cora fortemente com o teste PAS e é positiva ao ácido tânico e cloreto férrico. Ao azul de toluidina, cora-se fracamente, o que se conclui uma natureza mucilaginosa e provavelmente pouco ácida. Nas inflorescências jovens a secreção é copiosa e os coléteres apresentam-se vigorosos. Nas estruturas associadas a botões mais maduros os coléteres estão senescentes, com a cabeça contendo material fenólico. Os resultados obtidos mostram que os coléteres de orquídeas não se restringem às brácteas florais, complementando os relatos disponíveis na literatura. A crescente investigação de coléteres em orquídeas tem mostrado que essas estruturas variam tanto em forma quanto em localização no corpo da planta. FAPESB.

Palavras-chave: Anatomia vegetal, Estruturas secretoras, Orchidaceae

Créditos de Financiamento: FAPESB

(1) Licenciatura em Ciências Biológicas - UESB

(2) Departamento de Ciências Naturais, UESB - Universidade Estadual do Sudoeste Bahia. Estrada do Bem Querer, Km 04, s/Nº, Vitória da Conquista-BA. candreel@yahoo.com.br.